

RELATÓRIO DE GESTÃO



Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública

Ano de 2014

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO.....	3
IDENTIFICAÇÃO	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	6
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	7
ANÁLISE DA RECEITA	7
ANÁLISE DA DESPESA	12
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA	19
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA	20
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS	28

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspectos financeiros da atividade dos Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos CPPSP no final do ano de 2014, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações detalhadas sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios dos três últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Instrução nº 1/2004 - 2ª Secção, assim como da Resolução nº 2/2014 - 2ª Secção do Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da administração fiscal, quer na Segurança Social.

IDENTIFICAÇÃO

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 766 673

Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSPS) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836 de 24 de novembro de 1961.

Atua na área da ação social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Neste momento o CPPSP desenvolve a sua atividade, que se dirige a um universo de cerca de 34 600 subscritores, com recurso ao seguinte quadro de pessoal:

- Um efetivo de 5 elementos com funções não policia (1 técnico de informática, 3 assistentes técnicos e 1 assistente operacional);
- 1 Elemento com funções policial (chefe).

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP, como contrapartida da sua atividade, compreende em arrendamento do seu imobiliário habitacional, arrendamento de imóveis não habitacionais, quotas dos subscritores e proveitos financeiros decorrentes de aplicações emitidas pelo IGCP.

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade assinalável (cerca de 32 anos em média). Facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.

Em 2008 houve uma atualização das rendas sociais, que não acontecia a 20 anos, facto que permitiu um melhor cuidado pelo património do CPPSP desde 2009.

II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DA RECEITA

No mapa seguinte, apresenta a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o quadriénio de 2011 a 2014:

Quadro 1: Estrutura e evolução das receitas 2011-2014

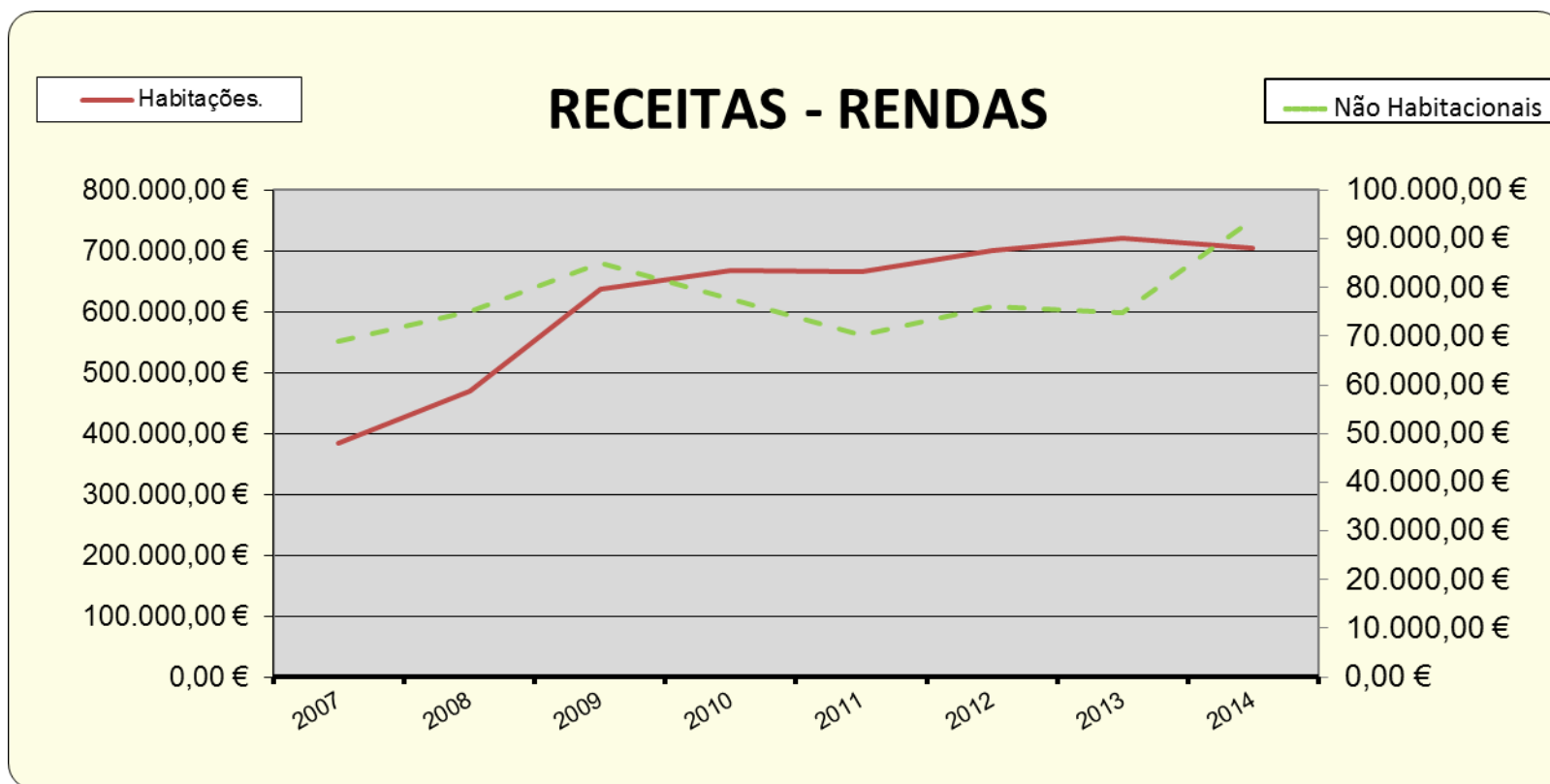
Unidade monetária: Euro

Classificação		Receita Cobrada Líquida				Peso Receita (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2011	2012	2013	2014	2014	2011-2012	2012-2013	2013-2014
0402990000	Multas e penalidades diversas.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
0503010000	Administração central - Estado.	34.732,18	23.777,85	16.519,86	19.660,37	2,03	-31,54	-30,52	19,01
0608010000	Famílias.	149.081,18	149.760,30	148.581,17	149.216,02	15,42	0,46	-0,79	0,43
0703010000	Habitações.	666.121,09	700.991,40	721.046,53	704.699,68	72,83	5,23	2,86	-2,27
0703990000	Outras (rendas de armazéns)	70.151,70	76.218,45	74.894,13	94.013,68	9,72	8,65	-1,74	25,53
0801990000	Outras.	0,00	209,07	170,17	0,00	0,00	-	-18,61	-100,00
Total Receita deduzido do Saldo de gerência		920.086,15	950.957,07	961.211,86	967.589,75	100,00	3,36	1,75	0,66
160101	Na posse do serviço	2.880.586,57	2.981.311,25	2.981.312,25	3.565.599,45	-	3,50	19,60	19,60
Total Receita		3.800.672,72	3.932.268,32	3.942.524,11	4.533.189,20		3,46	15,28	14,98

Como se depreende da análise do quadro anterior, o Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, apenas contempla receitas de carácter corrente, onde as “Rendas das habitações” se destacam com a maior contribuição para o total das receitas cobradas líquidas, com um peso de quase 73%. Face aos valores cobrados em anos anteriores, pode-se aferir que o crescimento é constante, sendo que face a 2013, o mesmo obteve um ligeiro incremento de 0,66%.

O gráfico seguinte evidência de forma desagregada, a importância do arrendamento social e a sua evolução desde 2007. Neste aspeto, torna-se crucial o investimento nestas infra-estruturas, não só pelo potencial retorno financeiro, mas mais importante, pela assistência em termos de habitação social que o CPPSP garante.

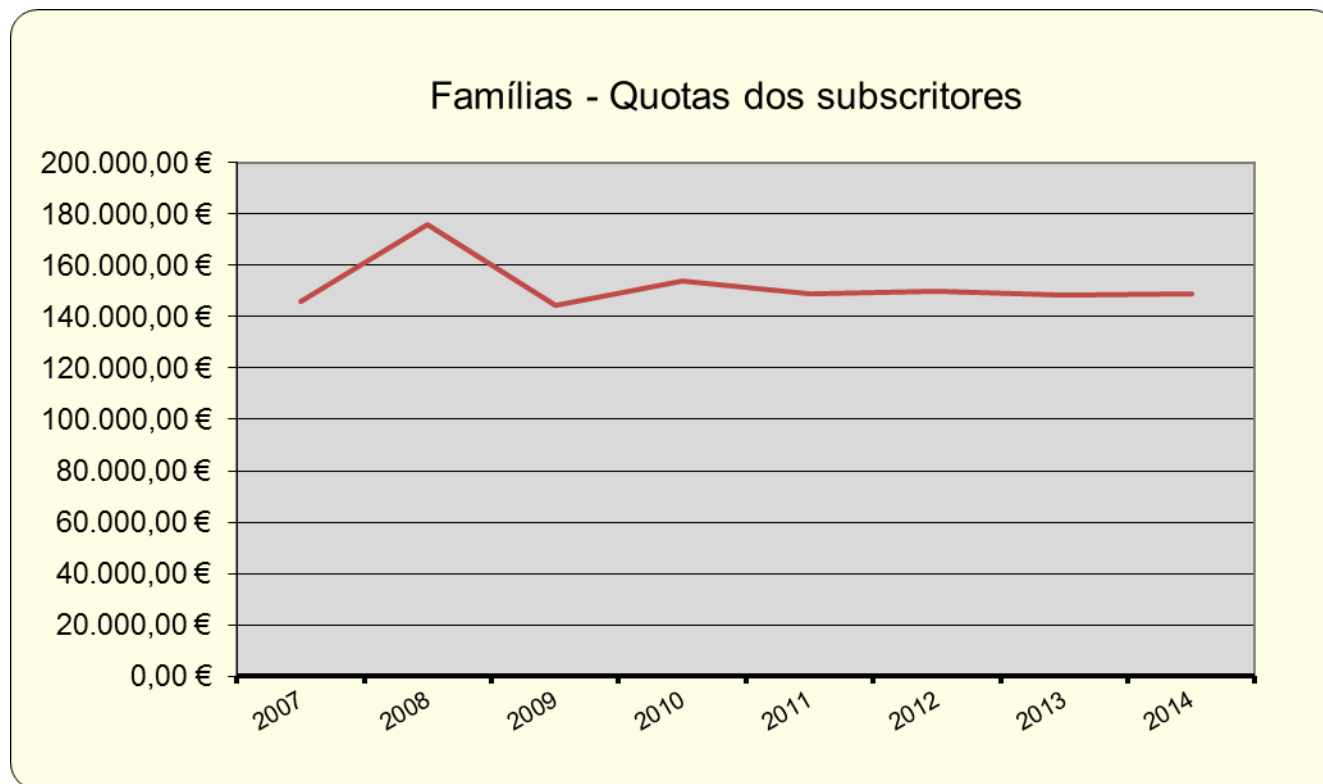
Gráfico 1: Evolução das receitas com rendas 2007-2014



Verifica-se alguma estabilidade nos valores cobrados nos últimos anos, no entanto, com particular ênfase de crescimento dos proveitos das rendas não habitacionais, justificado pela procura dos espaços para atividades de caráter comercial.

Relativamente às transferências das “Famílias” referente as Quotas dos subscritores, verifica-se uma estagnação desde 2010, sendo no entanto a segunda fonte de receita com 15,42% do total das receitas cobradas.

Gráfico 2: Evolução das quotas dos subscritores 2007-2014

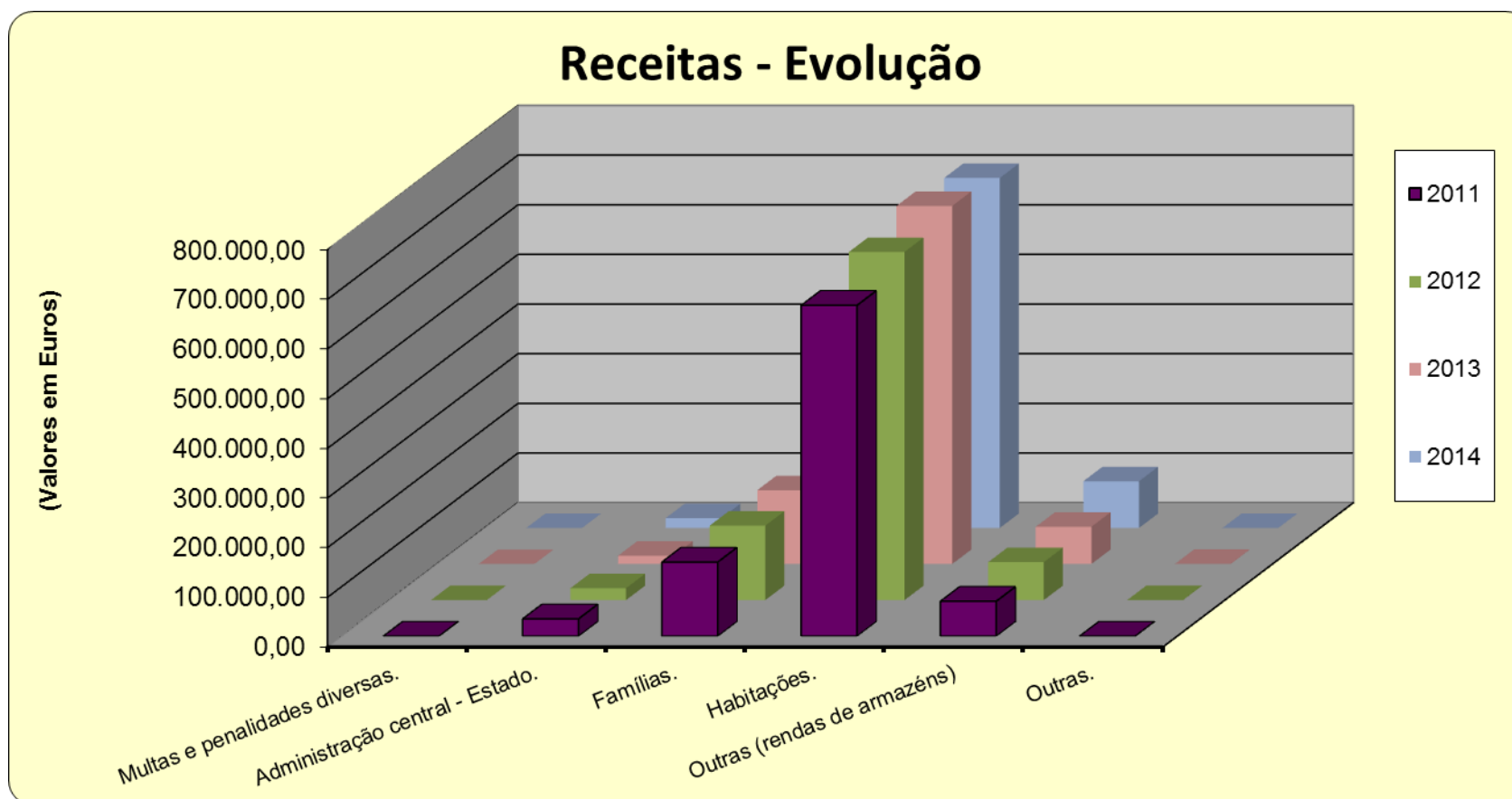


Em termos dos proventos advindos do aglomerado “*Rendimentos de Propriedade*” este mantém o seu registo de declínio desde 2011, sendo que para 2014, observou-se a uma inflexão na tendência, justificado pelo aumento da base monetária aplicada em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), muito embora se tenha registado descida das taxas de remuneração.

Em termos globais e apesar da queda substancial das “Rendas - Habitações”, observa-se um crescimento gradual das Receitas Cobradas Líquidas, com uma variação positiva de 0,66% de 2013 para 2014.

Pelo Gráfico 3, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova assim, as conclusões retiradas do quadro 1, onde as rendas com “Habitações” se destaca das demais.

Gráfico 3: Estrutura e evolução das receitas 2011-2014



A Análise ao Quadro 2, confere quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado. Tendo em conta o volume de Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 23,19% de execução orçamental face ao orçado. Este percentual considera o peso do Saldo de Gerência transitado, pelo que não tendo em conta este valor, confirma-se uma taxa de execução orçamental de 100,24%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

Quadro 2: Grau de execução das Receitas em 2014

Referente aos meses de janeiro a dezembro do ano 2014 (Euros)

Descrição	Provisões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita cobrada líquida	Grau de exec. Orçamental	Peso
Taxas, multas e penalidades diversas (04)	50,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Rendimentos de Propriedade (05)	25.000,00	19.660,37	19.660,37	78,64%	2,03%
Transferências Corr. (Subsídios) (06)	160.000,00	149.217,90	149.145,99	93,22%	15,42%
Rendas (0703)	780.000,00	798.938,80	798.713,36	102,40%	82,55%
Outras receitas correntes (08)	200,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL CORRENTE	965.250,00	967.817,07	967.519,72	100,24%	100,00%
Na posse do serviço (16)	3.206.508,05	0,00	0,00	-	0,00%
TOTAL CAPITAL	3.206.508,05	0,00	0,00	-	0,00%
TOTAL RECEITA	4.171.758,05	967.817,07	967.519,72	23,19%	100,00%
TOTAL RECEITA S/ S.G	965.250,00	967.817,07	967.519,72	100,24%	

Outra observação que se pode retirar, já referido anteriormente, reporta ao Aglomerado “Rendas”, onde as receitas cobradas excede os valores previstos em 2,4%.

ANÁLISE DA DESPESA

O quadro seguinte expõe a estrutura e evolução da despesa no triénio 2012-2014

Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2012-2014

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2014		2012-2013	2013-2014	2012-2014
010103A0A0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Policiais	17.281,68	18.901,43	18.766,17	15,29	2,65	9,37	-0,72	-65,30
010103A0B0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Não Policiais	65.431,01	55.839,96	47.157,36	38,42	6,67	-14,66	-15,55	145,84
010108A000	Pessoal aguardando aposentação	1.635,55	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-
010112A0B0	Suplemento de serviço - policiais - pessoal em funções	3.470,16	4.135,71	4.103,09	3,34	0,58	19,18	-0,79	-68,72
010112A0C0	Suplemento de serviço - não policiais - pessoal em funções	11.157,45	9.694,20	7.784,40	6,34	1,10	-13,11	-19,70	9,79
010113A000	Subsídio de refeição - Pessoal em funções	6.234,20	5.841,36	5.030,06	4,10	0,71	-6,30	-13,89	-13,13
010114SF00	Subsídio de Férias	1.410,32	14.754,07	6.625,43	5,40	0,94	946,15	-55,09	-63,99
010114SN00	Subsídio de Natal		0,00	6.494,25	5,29	0,92	-	-	75,03
0101	Remunerações certas e permanentes	106.620,37	109.166,73	95.960,76	78,19	13,58	2,39	-12,10	-42,43
010204A000	Ajudas de custo	253,53	365,92	183,12	0,15	0,03	44,33	-49,96	-88,66
010208A000	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	3.693,72	3.693,72	3.575,91	2,91	0,51	0,00	-3,19	-
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	200,00	300,00	600,00	0,49	0,08	50,00	100,00	-25,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	8.468,46	4.359,64	4.359,03	3,55	0,62	-48,52	-0,01	73,91
010301A000	Contribuição da entidade patronal p/ ADSE	1.784,30	1.208,48	541,91	0,44	0,08	-32,27	-55,16	-62,53
010303A000	Subsídio familiar a crianças e jovens	0,00	943,97	282,86	0,23	0,04	-	-70,04	100,00
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	15.460,60	20.665,04	21.582,94	17,59	3,05	33,66	4,44	-9,72
0103	Segurança social	17.244,90	22.817,49	22.407,71	18,26	3,17	32,31	-1,80	-11,61
01	Despesas com pessoal	132.333,73	136.343,86	122.727,50	100,00	17,36	3,03	-9,99	-36,91

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2014		2012-2013	2013-2014	2012-2014
0201	Aquisição de bens	14.260,56	17.392,17	10.593,37	4,47	1,50	21,96	-39,09	-25,34
020201A000	Encargos das instalações	68.170,76	70.842,21	73.032,60	30,82	10,33	3,92	3,09	12,43
020203A000	Conservação de bens	50.842,24	43.218,33	51.134,16	21,58	7,23	-15,00	18,32	-21,52
020206A000	Locação de material de transporte		3.542,40	3.542,40	1,49	0,50	-	0,00	100,00
020209A000	Acessos à Internet		0,00	0,00	-	-	-	-	-
020209C000	Comunicações fixas de voz	248,51	292,15	222,34	0,09	0,03	17,56	-23,90	-7,63
020209E000	Outros serviços conexos de comunicações		0,00	0,00	-	-	-	-	-
020209F000	Outros serviços de comunicações	371,32	329,23	423,78	0,18	0,06	-11,34	28,72	226,19
020210A000	Transportes	1.075,95	1.166,05	812,60	0,34	0,11	8,37	-30,31	-81,37
020212B000	Seguros - Outros	411,42	404,25	1.330,92	0,56	0,19	-1,74	229,23	123,28
020213A000	Deslocações e Estadas		0,00	0,00	-	-	-	-	-100,00
020214B000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		0,00	0,00	-	-	-	-	-
020215B000	Formação	12.461,15	6.449,20	3.794,90	1,60	0,54	-48,25	-41,16	-67,35
020217A000	Publicidade	4.629,76	4.188,76	3.972,57	1,68	0,56	-9,53	-5,16	-74,31
020219B000	Software informático	10.053,72	9.549,25	9.641,49	4,07	1,36	-5,02	0,97	-11,28
020219C000	Assistência técnica	1.525,44	162,73	234,93	0,10	0,03	-89,33	44,37	-88,97
020220C000	Outros - Outros trabalhos especializados	103.629,31	36.112,08	75.355,77	31,80	10,66	-65,15	108,67	5,95
020221A000	Utilização de infra-estruturas de transportes	1.836,11	1.352,46	1.159,71	0,49	0,16	-26,34	-14,25	100,00
020225A000	Outros serviços	440,00	880,00	1.730,72	0,73	0,24	100,00	96,67	-57,92
0202	Aquisição de serviços	255.695,69	178.489,10	226.388,89	95,53	32,03	-30,19	26,84	-10,64
02	Aquisição de bens e serviços	269.956,25	195.881,27	236.982,26	100,00	33,53	-27,44	20,98	-11,42
040811A000	Regimes complementares	53.052,27	53.291,43	52.660,59	100,00	7,45	0,45	-1,18	4,73
04	Transferências correntes	53.052,27	53.291,43	52.660,59	100,00	7,45	0,45	-1,18	4,73
060201A000	Impostos e taxas	0,00	0,00	150,00	5,11	0,02	-	-	-
060203A000	Outras	9.612,37	2.287,71	2.787,70	94,89	0,39	-76,20	21,86	57,52
060203R000	Reserva	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
06	Outras despesas correntes	9.612,37	2.287,71	2.937,70	100,00	0,42	-76,20	28,41	66,00
	Total Corrente	464.954,62	387.804,27	415.308,05	-	58,75	-16,59	7,09	-19,22

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2014		2012-2013	2013-2014	2012-2014
070102B0B0	Conservação ou reparação - Habitações	109.718,25	27.638,10	63.410,91	21,94	8,97	-74,81	129,43	909,63
070103B0B0	Conservação ou reparação - SFA	42.725,91	128.394,91	173.248,39	59,93	24,51	200,51	34,93	58,48
070104B0B0	Construções diversas - Aquisição		0,00	0,00			-	-	
070106B0A0	Material de transporte - Aquisição	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070107B0A0	Equipamento de informática - Hardware de comunicações	0,00	0,00	5.104,50	1,77	0,72	-	-	-80,17
070108B0A0	Equipamento de informática - Software de comunicações	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	21.309,38	361,62	0,00	-	-	-98,30	-100,00	-100,00
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	30.368,46	51.639,35	47.308,77	16,37	6,69	70,04	-8,39	-52,36
070111B0A0	Ferramentas e utensílios - Aquisição	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070112B0B0	Artigos e objectos de valor - Outros	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070115B0B0	Outros investimentos - Outros	50.641,56	3.782,25	0,00	-	-	-92,53	-100,00	100,00
070205B0A0	Locação financeira - Material de transporte	3.542,40		0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
07	Aquisição de bens de capital	258.305,96	211.816,23	289.072,57	100,00	40,89	-18,00	36,47	-4,69
100606	Administração pública central - SFA	2.499,69	2.499,96	2.499,96	100,00	0,35	0,01	0,00	29,85
10	Passivos Financeiros	2.499,69	2.499,96	2.499,96	100,00	0,35	0,01	0,00	29,85
	Total Capital	260.805,65	214.316,19	291.572,53		41,25	-17,83	36,05	-4,47
	TOTAL DESPESA	725.760,27	602.120,46	706.880,58		100,00	-17,04	17,40	-13,73
	Despesa Básica	411.902,35	334.512,84	362.647,46			-18,79	8,41	-21,82
	Despesa Efectiva	723.260,58	599.620,50	704.380,62			-17,09	17,47	-13,83

Numa lógica de melhoria continua e cumprimento das recomendações geradas pela Direção Geral do Orçamento (pocp.setoriais), no que concerne a novas classificações económicas, o CPPSP foi introduzindo algumas alterações no plano orçamental, que visam melhorar o seu conteúdo, e que uma vez harmonizados os anos económicos, podem facilitar a apreciação deste quadro.

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O agrupamento "Aquisição de bens de capital" detém 40,89% da despesa total e representou o maior crescimento face ao ano anterior, tanto em termos relativos (36,47%), como em termos absolutos (mais de € 27.000,00). A destacar o seguinte:

- a) As grandes obras de beneficiação e conservação, apresentaram o maior peso no agrupamento (80%), justificado pela necessidade contínua de manter e valorizar o espólio imobiliário do CPPSP, nomeadamente na “Impermeabilização da fachada lateral esquerda, trabalhos de recuperação da cobertura (telhado e caleiras) e ainda recuperação de instalação elétrica das zonas comuns (intercomunicadores e iluminação de escadas) do Bairro Garcia de Resende”; “Trabalhos de substituição de vãos exteriores do Lar de Estudantes Masculino na Rua do Sol – Porto”; “Remodelação das infraestruturas elétricas e ITED nas partes comuns do Bloco A (3 entradas) do Bairro do Cerco – Porto”; “Reparações diversas nos imóveis sítos na Rua Banda da Amizade, Lts - 15, 17, 19 e 21 em Aveiro”; e outros investimentos (mobiliário e eletrodomésticos);
2. As despesas com “*Aquisição de bens e serviços*” detêm 32,53% da despesa total, registou a maior queda homologa (27,44%) e onde as seguintes classificações comportaram uma execução mais significativa:
 - a) Detendo um peso de 33,53% no total do aglomerado, onde os gastos com “*Encargos das instalações*”, apresenta uma ligeira subida face a 2013 de 3%. Esta subida é justificada pelo aumento dos custos de fatores de produção, associados a consumos de eletricidade, água e gás;
 - b) Relativamente aos encargos com “*Conservação e reparação*”, com uma ponderação de quase 22% no aglomerado, essencialmente em pequenas reparações e manutenções do imobiliário em uso, apresenta também um acréscimo face ao ano de 2013 cerca de 18%.
 - c) A rubrica “*Outros trabalhos especializados*”, consome cerca de 10% da despesa deste agrupamento, sendo esta tipologia de despesa, retomou não de forma integral os valores de 2012, mas compensou face a 2013, com um incremento de 108%, o que em termos absolutos corresponde a uma variação de quase € 40.000.
 2. Referir ainda o agrupamento “*Despesas com pessoal*”, que contribui com cerca de 17,36% dos encargos para o total da despesa, e, que registou um decréscimo face a 2013 de 10%, justificado explicado em grande parte pelo agravamento das reduções remuneratórias.

Na ótica global da despesa, esta teve um crescimento de 2013 para 2014 na ordem dos 17%, compensando o decréscimo na mesma ordem registado de 2012 para 2013.

Associado com o crescimento da Receita, resulta num novo aumento do Saldo acumulado de Gerência.

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

Quadro 4: Evolução das despesas 2012-2014

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Despesa(%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2014	2012-2013	2013-2014	2012-2014
01	Despesas com pessoal	132.333,73	136.343,86	122.727,50	17,36	3,03	-9,99	-36,91
02	Aquisição de bens e serviços	269.956,25	195.881,27	236.982,26	33,53	-27,44	20,98	-11,42
04	Transferências correntes	53.052,27	53.291,43	52.660,59	7,45	0,45	-1,18	4,73
06	Outras despesas correntes	9.612,37	2.287,71	2.937,70	0,42	-76,20	28,41	66,00
07	Aquisição de bens de capital	258.305,96	211.816,23	289.072,57	40,89	-18,00	36,47	-4,69
10	Passivos Financeiros	2.499,69	2.499,96	2.499,96	0,35	0,01	0,00	29,85
TOTAL		725.760,27	602.120,46	706.880,58	100,00	-17,04	17,40	-13,73

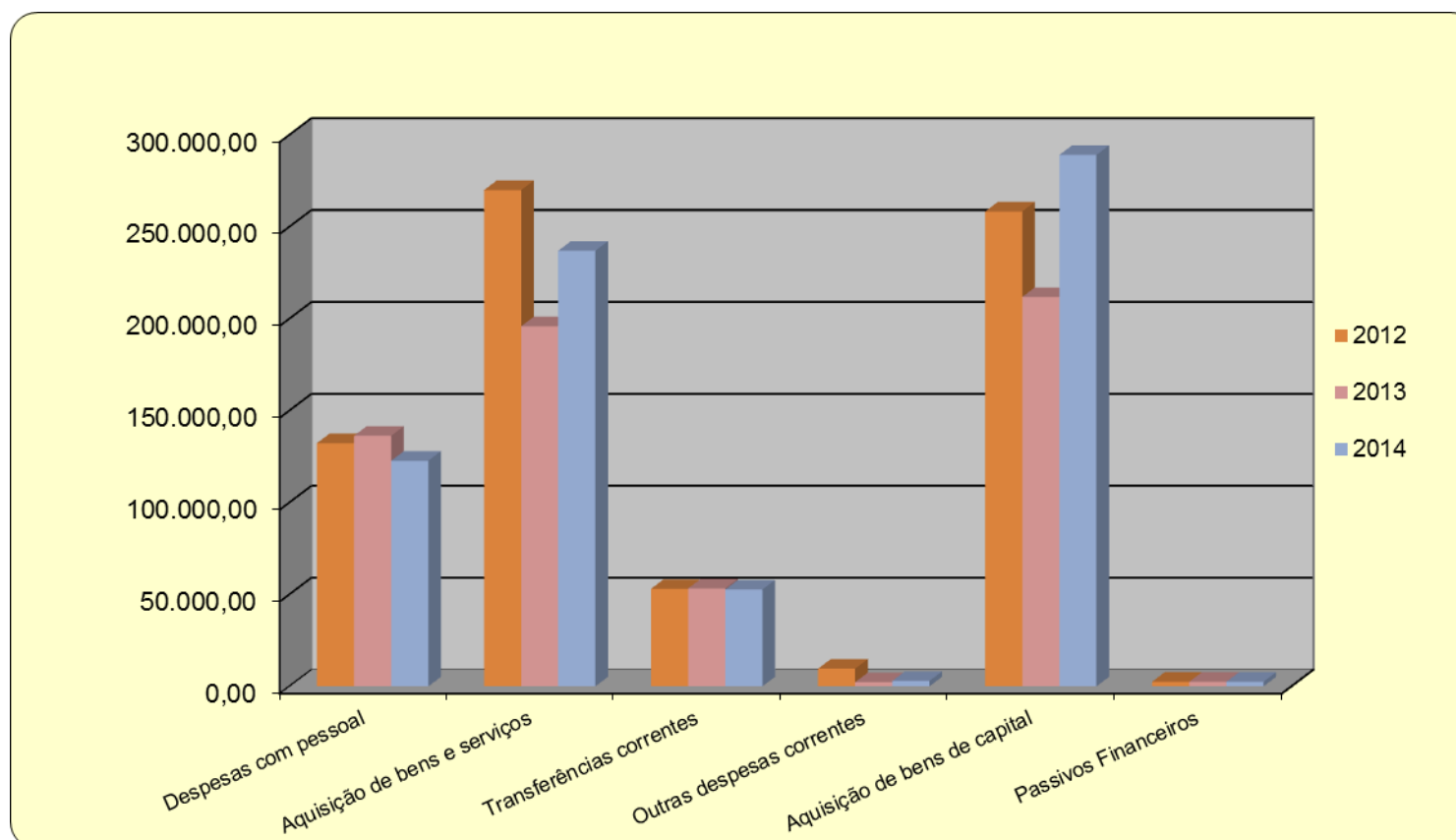
Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2014	2012-2013	2013-2014	2012-2014
01	Despesas com pessoal	132.333,73	136.343,86	122.727,50	17,36	3,03	-9,99	-36,91
02	Aquisição de bens e serviços	269.956,25	195.881,27	236.982,26	33,53	-27,44	20,98	-11,42
02 + 06	Despesas de Funcionamento	279.568,62	198.168,98	239.919,96	33,94	-29,12	21,07	-10,91
06	Outras despesas correntes	9.612,37	2.287,71	2.937,70	0,42	-76,20	28,41	66,00
01+02+06	Despesa Básica	411.902,35	334.512,84	362.647,46	51,30	-18,79	8,41	-21,82
04+07+08+09	Despesas Restantes	313.857,92	267.607,62	344.233,12	48,70	-14,74	28,63	-3,17
TOTAL DESPESA		725.760,27	602.120,46	706.880,58	100,00	-17,04	17,40	-13,73

Pelo quadro 4, onde estão espelhados os principais aglomerados da despesa, confirma-se que o acréscimo mais acentuado em termos absolutos, registou-se nos gastos com a “Aquisição de bens de capital” que aumentou 27,44% entre 2013 e 2014. De uma forma geral, verifica-se desenvolvimentos em todos os agrupamentos, excetuando o relacionado com “Despesas com Pessoal”.

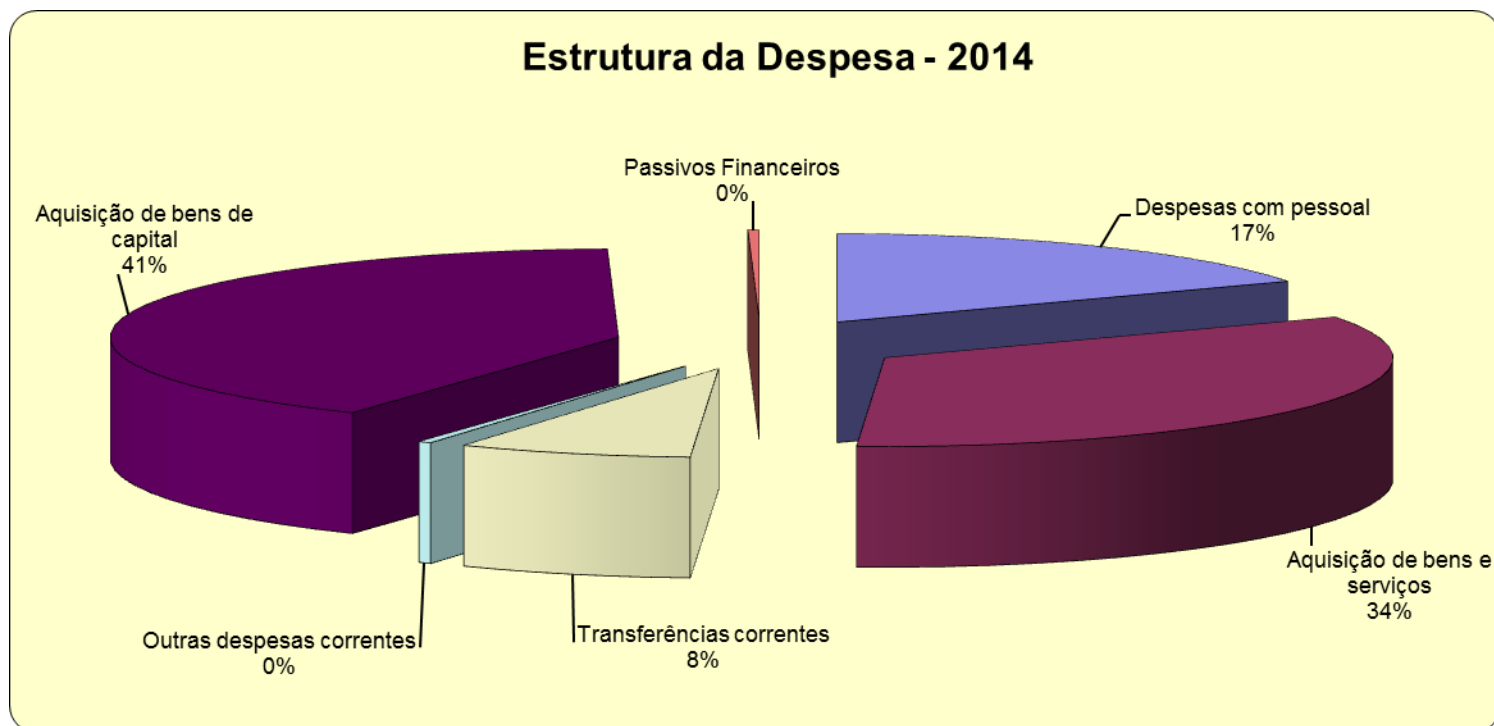
O gráfico seguinte mostra em destaque a evolução da generalidade dos agrupamentos, exceptuando as “*Transferências Correntes*”, que mantem alguma estabilidade na atribuição do Subsídio por Morte. As “*Despesas com Pessoal*”, consolidam a terceira posição no total da despesa. Evidencia também, o retorno das despesas referentes a “*Aquisição de Bens e Serviços*” e com as “*Aquisição de Bens de Capital*”.

Gráfico 4: Evolução das despesas 2012-2014



Quanto à estrutura da despesa em 2014, podemos concluir o que já foi mencionado, onde a “Aquisição de bens de capital” é o agrupamento com maior expressão, representando 41% da despesa total paga, seguido das “Aquisição de bens e serviços” (34%). As “Despesas com pessoal” (17%) têm também um encargo relevante na estrutura de custos.

Gráfico 5: Estrutura da Despesa 2014



ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 5: Grau de Cobertura

	Unidade monetária: Euro			
	2011	2012	2013	2014
RECEITA CORRENTE	920.086,15	950.957,07	961.211,86	961.211,86
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G.)	920.086,15	950.957,07	961.211,86	961.211,86
DESPEZA CORRENTE	514.132,35	464.954,62	387.804,27	415.308,05
DESPEZA DE CAPITAL	305.229,12	260.805,65	214.316,19	291.572,53
DESPEZA TOTAL	819.361,47	725.760,27	602.120,46	706.880,58
SALDO	100.724,68	225.196,80	359.091,40	254.331,28
Grau de cobertura - CORRENTE	1,79	2,05	2,48	2,31
Grau de cobertura - CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Grau de Cobertura - TOTAL	1,12	1,31	1,60	1,36
TAXA DE CRESCIMENTO	2011-2012	2010-2012	2011-2013	2013-2014
Receita	3,36%	4,26%	4,47%	1,08%
Despesa	-11,42%	-12,40%	-26,51%	-2,60%

A avaliação ao grau de cobertura dá indicação da proporção das despesas que são cobertas pelas receitas. No caso do Cofre de Previdência da PSP, observa-se o seguinte:

- Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes são o suficiente para cobrir as Despesas Totais;
- Na evolução do último triênio, tem-se registado uma subida gradual das Receitas, sendo em média superior em mais de € 230.000,00 do que a Despesa, permitindo assim, taxas de cobertura muito elevadas.

O atual nível de receitas e despesas irá refletir num aumento do Saldo de Gerência para 2015, como será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

Quadro 6: Balanço em 31 de dezembro, 2011 a 2014

		Unidade monetária: Euro								
Código	ACTIVO LÍQUIDO	2011	2012	2013			Peso Activo (%)	Variação (%)		
					Act. Bruto	Act. Líquido		2011-2012	2012-2013	2013-2014
					2014		2014			
Imobilizações corpóreas										
421	Terrenos e Recursos Naturais	40.664,78	40.664,78	40.664,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00
422	Edifícios e Outras Construções	4.471.873,99	4.277.550,66	4.220.676,30	4.982.319,47	4.163.801,94	44,29	-4,35	-1,33	-1,35
423	Equipamento Básico	285.498,76	230.561,41	228.672,02	638.125,62	222.200,27	2,36	-19,24	-0,82	-2,83
424	Equipamento de Transporte	0,00	15.518,69	11.556,41	56.737,54	7.594,13	0,08	-	-25,53	-34,29
425	Ferramentas e Utensílios	0,00	128,54	55,22	6.421,46	0,00	0,00	-	-57,04	-100,00
426	Equipamento Administrativo	89.235,52	104.851,91	84.654,88	147.432,35	71.021,94	0,76	17,50	-19,26	-16,10
429	Outras Imobilizações Corpóreas	599,03	854,82	4.514,89	9.191,73	3.672,97	0,04	42,70	428,17	-18,65
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	560.625,81	713.069,97	869.102,98	1.105.762,28	1.105.762,28	11,76	27,19	21,88	27,23
		5.448.497,89	5.383.200,78	5.459.897,48	6.945.990,45	5.574.053,53	59,30	-1,20	1,42	2,09
Títulos negociáveis								-	-	
18	Outras Aplicações de Tesouraria	2.900.000,00	3.000.000,00	3.300.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00	38,30	3,45	10,00	9,09
		2.900.000,00	3.000.000,00	3.300.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00	38,30	3,45	10,00	9,09
Depósitos em instituições financeiras e caixa										
13	Conta no Tesouro	76.433,96	201.354,99	255.479,77	220.030,98	220.030,98	2,34	163,44	26,88	-13,88
12	Depósitos em Instituições Financeiras	4.877,29	5.153,06	10.119,68	6.207,61	6.207,61	0,07	5,65	96,38	-38,66
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		81.311,25	206.508,05	265.599,45	226.238,59	226.238,59	2,41	153,97	28,61	-14,82
	Total de amortizações	883.917,87	1.109.262,85	1.241.768,39	1.371.936,92		0,00	25,49	11,95	-100,00
	Total de provisões	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	-	-	-
	Total de activo	8.429.809,14	8.589.708,83	9.025.496,93	10.772.229,04	9.400.292,12	100,00	1,90	5,07	4,15

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios				Peso Activo (%)	Variação		
		2011	2012	2013	2014		(%)		
						2014	2011-2012	2012-2013	2013-2014
	Fundos próprios								
51	Património	4.484.351,92	4.285.581,37	4.282.112,56	4.237.364,57	45,08	-4,43	-0,08	-1,04
56	Reservas de Reavaliação					0,00			
		4.484.351,92	4.285.581,37	4.282.112,56	4.237.364,57	45,08	-4,43	-0,08	-1,04
	Reservas								
571	Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
572	Fundo de Reserva	489.326,94	539.564,44	611.798,43	700.149,80	7,45	10,27	13,39	14,44
573	Fundo do Cofre	1.852.410,10	2.053.360,12	2.342.296,06	2.695.701,56	28,68	10,85	14,07	15,09
		2.341.737,04	2.592.924,56	2.954.094,49	3.395.851,36	36,12	10,73	13,93	14,95
59	Resultados Transitados	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	13,98	0,00	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	251.187,52	361.169,93	441.756,87	422.270,46	4,49	43,78	22,31	-4,41
		1.565.599,52	1.675.581,93	1.756.168,87	1.736.682,46	18,47	7,02	4,81	-1,11
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)								
23122	Dívida não Titulada - IHRU, IP	38.120,66	35.620,97	33.121,01	30.621,05	0,33	-6,56	-7,02	-7,55
		38.120,66	35.620,97	33.121,01	30.621,05	0,33	-6,56	-7,02	-7,55
	Total de fundos próprios e do passivo	8.429.809,14	8.589.708,83	9.025.496,93	9.400.519,44	100,00	1,90	5,07	4,16

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos CPPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Durante o ano económico de 2014, o CPPSP procederam à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas amortizações do exercício.

Nesta componente, e de forma a reconciliar informação patrimonial com o CIBE, referir o ajustamento nas “Imobilizações Corpóreas – Terrenos e Recursos Naturais” (€ 40.664,78) e “Equipamento Básico” (€ 4.898,91), conforme se evidência na Demonstração Financeira 8.2. – Ativo Bruto.

O quadro comparativo supra, evidência uma evolução entre 2013 e 2014 de 4,16%, com especial incidência nas Disponibilidade, com um crescimento de 9% nas Aplicações de Tesouraria. Neste ponto, de realçar o incremento dos montantes aplicados em CEDIC'S de 2013 para 2014, onde já comporta um peso de 38%. A estabilização das receitas face à diminuição da despesa, contribuiu para o crescimento do Ativo.

As “imobilizações Corpóreas” comportaram um aumento significativo de 2%, provocado essencialmente pela aquisição de “Equipamento Básico” (€ 47.308,77), assim como, a contribuição das obras em curso (27%).

Relativamente à evolução do Capital Próprio e Passivo, registar apenas o impacto do empréstimo contraído de médio longo prazo perante o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP.(IHRU), e não existindo outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital, implica obrigatoriamente, uma melhoria dos Resultados.

A parca dimensão do Passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a alavanca financeira e a solvabilidade são quase totais.

Quadro 7: Indicadores de Gestão

RÁCIOS	Exercícios			
	2011	2012	2013	2014
Indicadores de Rentabilidade				
Capitais Próprios	2,99%	4,22%	4,91%	4,51%
Activo	2,72%	5,03%	6,46%	5,59%
Indicadores Financeiros				
Autonomia Financeira	53,20%	49,89%	47,44%	45,08%
Solvabilidade Total	-	-	-	-
Dívidas a terceiros				
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,45%	0,41%	0,37%	0,33%

Comparativamente à rentabilidade dos Capitais Próprios face ao Resultado Líquido, verifica-se uma estabilização em 2014 para os 4,51%, provocado pelo aumento dos Resultados e conseqüentemente, das Reservas. Relativamente à rentabilidade do Activo, o valor desceu sensivelmente na mesma proporção, para os 5,59%.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que contraiu um empréstimo, é a sua exposição ao mesmo. Face à amortização gradual do empréstimo contraído perante o IHRU, verifica-se que a exposição ao crédito contraído tem diminuído, registando em 2014 um peso de 0,33% face ao total do ativo.

Referir ainda, a diminuição gradual ao longo do triénio da autonomia financeira, espelhando a proporção dos ativos que são financiados pelo Património, quando este último se mantém quase inalterado nos últimos anos.

Os CPPSP têm assim uma situação patrimonial de grande solidez.

RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o quadro seguinte transpõe os valores das demonstrações de resultados do último quadriénio, onde se realça o seguinte:

- Os *“Fornecimentos e Serviços Externos”* com um peso de 42,75% no total dos Custos e Perdas e afigura um crésimo de 23,10% face a 2013. Esta ponderação em 2014 é suportada em grande parte pelas despesas em *“Trabalhos especializados”*, que apenas na componente dos FSE, detém um peso de 37%;
- Os *“Custos com o Pessoal”*, com um encargo de 23,19% no total dos Custos e Perdas, ocupam o terceiro lugar, sendo que comparado com 2013, verifica-se um decréscimo de 11,39%;
- Referir o valor das *“Amortizações do exercício”* com um peso de 23,86% no total dos custos, importante pela contribuição para o custos, como também, pela atualização em 2014 da depreciação do património;
- No lado dos Proveitos, referir a importância das *“Quotas”* dos Subscritores, que registou um crescimento muito ténue nas *“Transferências Correntes”* face a 2013. Esta receita detém um peso significativo na ordem dos 15%;
- Com maior impacto nos Resultados Operacionais, as Prestações de Serviços por intermédio das rendas de imóveis, afigura-se como a fonte de rendimentos por excelência, comportando um peso de 73% no total dos Proveitos.
- De uma forma sumária, verificou-se uma estabilidade em termos de Proveitos e Custos, panorama este que, exibiu um acréscimo em 0,68% da atividade gerada face a 2013, embora com uma retração na atividade core em 11%.

Quadro 8: Evolução das Demonstrações de Resultados 2011-2014

Unidade monetária: Euro

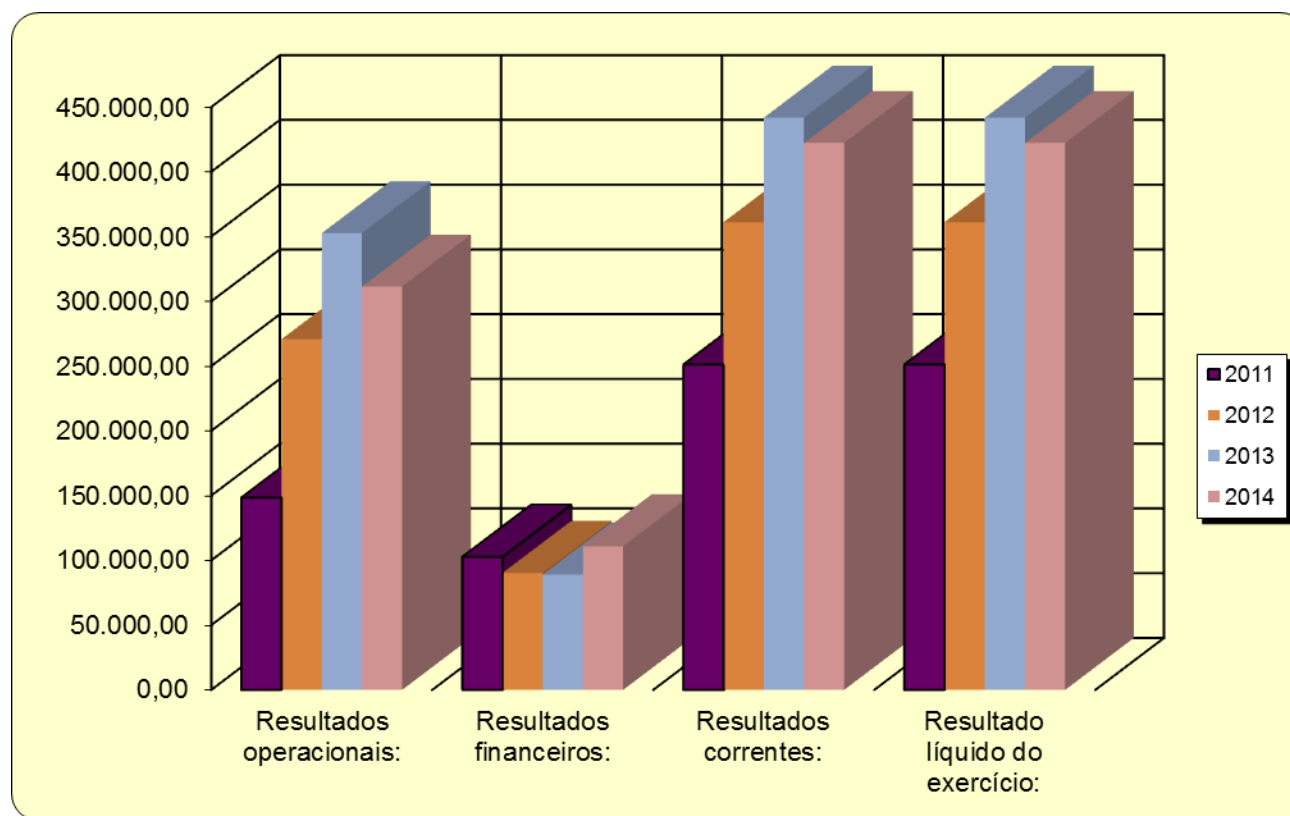
POCP	Custos e Perdas	Exercícios				Peso (%)	Variação (%)		
		2011	2012	2013	2014		2011-2012	2012-2013	2013-2014
						2014			
62	Fornecimentos e Serviços Externos	255.544,95	257.495,10	189.432,07	233.187,36	42,75	0,76	-26,43	23,10
	Custos com o pessoal:								
641+642	Renumerações	169.190,56	110.767,62	114.470,34	100.602,65	18,44	-34,53	3,34	-12,11
643 a 648	Encargos sociais	36.975,51	34.027,26	28.322,72	25.919,75	4,75	-7,97	-16,76	-8,48
	Total custos com o pessoal	206.166,07	144.794,88	142.793,06	126.522,40	23,19	-29,77	-1,38	-11,39
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	50.283,93	53.052,27	53.291,43	52.660,59	9,65	5,51	0,45	-1,18
66	Amortizações do Exercício	154.766,28	124.832,52	131.650,72	130.168,53	23,86	-19,34	5,46	-1,13
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00	0,00	0,00	150,00	0,03	-	-	-
	(A)	666.761,23	580.174,77	517.167,28	542.688,88	99,49	-12,99	-10,86	4,93
68	Custos e Perdas Financeiros	2.137,40	9.612,37	2.287,71	2.787,70	0,51	349,72	-76,20	21,86
	(C)	668.898,63	589.787,14	519.454,99	545.476,58	100,00	-11,83	-11,93	5,01
69	Custos e perdas Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
	(E)	668.898,63	589.787,14	519.454,99	545.476,58	100,00	-11,83	-11,93	5,01
88	Resultado Líquido do Exercício	251.187,52	361.169,93	441.756,87	422.043,14	77,37	43,78	22,31	-4,46
	Soma de controlo	920.086,15	950.957,07	961.211,86	967.519,72		3,36	1,08	0,66
POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios				Peso (%)	Variação (%)		
		2011	2012	2013	2014		2011-2012	2012-2013	2013-2014
						2014			
712, 713,	Prestações de Serviços	815.202,27	700.991,40	721.046,53	704.699,68	72,84	-14,01	2,86	-2,27
72	Impostos e Taxas	0,00	209,07	170,17	0,00	-	-	-18,61	-100,00
	Transferências e Subsídios Correntes								
74	Obtidos	0,00	149.760,30	148.581,17	149.145,99	15,42	-	-0,79	0,38
	(B)	815.202,27	850.960,77	869.797,87	853.845,67	88,25	4,39	2,21	-1,83
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	104.883,88	99.996,30	91.413,99	113.674,05	11,75	-4,66	-8,58	24,35
	(D)	920.086,15	950.957,07	961.211,86	967.519,72	100,00	3,36	1,08	0,66
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
	(F)	920.086,15	950.957,07	961.211,86	967.519,72	100,00	3,36	1,08	0,66
(B) - (A)	Resultados operacionais:	148.441,04	270.786,00	352.630,59	311.156,79		82,42	30,22	-11,76
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	102.746,48	90.383,93	89.126,28	110.886,35		-12,03	-1,39	24,41
(D) - (C)	Resultados correntes:	251.187,52	361.169,93	441.756,87	422.043,14		43,78	22,31	-4,46
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	251.187,52	361.169,93	441.756,87	422.043,14		43,78	22,31	-4,46

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados do último triénio e numa primeira análise, realçar o facto de os Resultados Operacionais e Correntes, sofrerem uma evolução constante desde 2011 até 2013, onde em 2014 registou um declínio, embora sem grandes impactos nos Resultado de Exercício.

Com valores equiparados, apenas os Resultados Financeiro evidenciam uma diminuição significativa do seu comportamento, sendo que em 2014 inverteu a sua tendência, apesar das taxas de remuneração terem descido, fruto da melhoria de confiança dos investidores na dívida soberana portuguesa. Contudo, como a base de aplicação aumentou, verificou-se um aumento dos juros dos CEDIC's em 24,41%.

Em suma, origina que, os Resultados Líquidos do Exercício apresentem um decréscimo face a 2013 na ordem dos 4%.

Gráfico 5: Resultados 2011-2014



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2014, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Quadro 9: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

Unidade monetária: Euro

RESULTADOS	Exercícios			
	2011	2012	2013	2014
Receitas Operacionais	815.202,27	850.960,77	869.797,87	853.845,67
Despesas Operacionais	666.761,23	580.174,77	517.167,28	542.688,88
Resultados Operacionais	148.441,04	270.786,00	352.630,59	311.156,79
Rácio	1,22	1,47	1,68	1,57
Varição anual do rácio	-23,85%	24,41%	21,51%	-10,85%

O indicador mostra em 2014, a robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, sendo que face a 2013, registou um declínio do rácio em 10,85%.

IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Total Cobrada foi € 967.519,72, enquanto a Despesa total de cifrou nos € 706.880,58, refletindo um aumento do saldo em € 260.639,14;
- Os Proveitos foram de € 967.519,72, enquanto os Custos atingiram o valor de € 545.476,58.
- O Resultado Líquido do Exercício é de € 422.043,14.
- O Resultado de Gerência apurado de € 3.826.238,59.